

**PARCERIAS PARA UMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TRANSFORMADORA:
ESTUDO DE CASO SOBRE O VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS DO CETEP CHAPADA DIAMANTINA II
EM MORRO DO CHAPÉU – BAHIA – BRASIL**

**PARTNERSHIPS FOR A TRANSFORMING PROFESSIONAL EDUCATION:
CASE STUDY ON THE NATIVE SEEDLING NURSERY OF CETEP CHAPADA DIAMANTINA II IN MORRO
DO CHAPÉU – BAHIA - BRAZIL**

Milena Paula de Moura ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O CETEP Chapada Diamantina II é uma escola pública estadual que oferta Educação Profissional no território da Chapada Diamantina na cidade de Morro do Chapéu – Bahia – Brasil, e tem como sua visão estratégica ser referência na região através da oferta de uma Educação Transformadora. Com a ausência de laboratórios, como é a realidade da maioria das escolas públicas deste país, esta instituição de ensino também enfrenta dificuldades em ofertar atividades fundamentais a este tipo de formação. **OBJETIVO:** Verificar, através do Laboratório Viveiro de Mudanças Nativas do CETEP Chapada Diamantina II em Morro do Chapéu – Bahia – Brasil, como a escola busca fortalecer a Educação Profissional Transformadora através de parceiros locais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa com enfoque exploratória, buscando depoimentos dos alunos, professores e todos os envolvidos no projeto para que, através das suas vivências, contribuam com os dados desta pesquisa e com a Educação em geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que o projeto é um diferencial dentro da escola e na comunidade local. Além de funcionar de laboratório para os diversos cursos existentes na instituição também contribui para a preservação ambiental. Através de parceiros esta escola fomenta a prática pedagógica e contribui com a transformação local.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Parcerias; Viveiro de Mudanças; Prática Pedagógica.

ABSTRACT

INTRODUCTION: CETEP Chapada Diamantina II is a state public school that offers Professional Education in the territory of Chapada Diamantina in the city of Morro do Chapéu - Bahia - Brazil, and its strategic vision is to be a reference in the region by offering a Transforming Education. With the absence of laboratories, as it the reality of most public schools in this country, this educational institution also faces difficulties in offering fundamental activities for this type of qualification. **OBJECTIVE:** To verify, through the Native Seedlings Nursery Laboratory of CETEP Chapada Diamantina II in Morro do Chapéu – Bahia – Brazil, how the school seeks to strengthen Transforming Professional Education through local partners. **METHODOLOGY:** This is a qualitative field research with an exploratory approach, seeking testimonies from students, teachers and everyone involved in the project so that, through their experiences, they contribute to the data of this research and to Education in general. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is noticed that the project is a differential within the school and in the local community. In addition to working as a laboratory for the various courses existing at the institution, it also contributes to environmental preservation. Through partners, this school promotes pedagogical practice and contributes to local transformation.

KEYWORDS: Professional Education; Partnerships; Seedling Nursery; Pedagogical practice.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura pelo UNINTER - Centro Universitário Internacional (2006). Graduada em Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela UNEB - Universidade do Estado da Bahia (2001). **E-mail:** promilena@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/4133246308354512

INTRODUÇÃO

O Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina II é uma escola pública estadual que fica situada na cidade de Morro do Chapéu, estado da Bahia, Brasil. Os Cursos ofertados atualmente nesta escola são Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Administração e Técnico em Alimentos. A educação pública no Brasil sempre enfrentou e ainda enfrenta sérios desafios, e a realidade desta Instituição de Ensino não é diferente. Parcerias que deram certo tem ajudado a escola para a melhoria de suas ações pedagógicas.

A Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica da Rede Estadual de Educação da Bahia visa proporcionar à sociedade baiana a formação de seus cidadãos e cidadãs para o mundo do trabalho, em consonância com o exercício pleno de sua cidadania em sua perspectiva emancipadora e transformadora, considerando as dimensões política, cultural, ambiental, econômica e social dos territórios baianos. Sendo, o CETEP Chapada Diamantina II, uma Instituição que oferta especificamente educação profissional, sua linha pedagógica deve ser pautada nestas orientações. Educar já é muito desafiador e fazer Educação Profissional de qualidade mais ainda. Ela tem suas peculiaridades: além da preparação do estudante para a inserção em Universidades também os prepara para o mundo do trabalho. Para isto, se faz necessária à execução de aulas práticas específicas para formação, visitas técnicas, estágios obrigatórios, projetos, etc.

A visão estratégica da escola é ser referência na região através da oferta de uma Educação Profissional Transformadora de qualidade. Todo tipo de Educação tem por finalidade trazer transformação, porém a Educação Profissional Transformadora se destaca pelo propósito de fazer uma educação que transforme de fato a realidade do estudante. Neste sentido, ela não tem a função apenas de ser transmissora de

informações dando a oportunidade da inserção no meio acadêmico, mas sim de colocar o estudante como protagonista, sendo capaz de intervir e transformar a sua vida e a do meio em que vive. O docente, por sua vez, precisa desenvolver competências como empatia, trabalho em equipe e criatividade.

No entanto o CETEP, por ser uma escola pública, apresenta alguns problemas que dificultam o desenvolvimento eficaz das aulas, como falta de laboratórios, escassez de campo de estágio, poucos recursos financeiros, entre outros. Como afirma (FERREIRA, 2018):

As escolas da rede pública, nas últimas décadas, vêm sofrendo com a falta de uma gestão eficiente, falta de infraestrutura, violência, desvalorização dos professores e tantos outros fatores que levam a educação a índices cada vez mais baixos.

Com esta consciência e com a responsabilidade em ofertar ensino técnico de qualidade o CETEP buscou alternativas para melhor atender aos estudantes e garantir um ensino de qualidade. Foi quando surgiu a oportunidade de firmar uma parceria com a empresa ENEL GREEN POWER, que é uma empresa que se ocupa do desenvolvimento e da gestão da produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis por via geotérmica, eólica, hidroelétrica e solar em vários países do mundo, e que se instalou em Morro do Chapéu e região com vários parques eólicos. Esta parceria resultou na instalação de um viveiro de mudas nativas dentro do espaço escolar e hoje serve de laboratório para todos os cursos da Instituição.

O Laboratório Viveiro de Mudas Nativas do CETEP Chapada Diamantina II implanta uma política de desenvolvimento sustentável e educação ambiental integrada às atividades de sala de aula, estágio curricular e ações de intervenção na comunidade, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população, revitalização de áreas degradadas no

município, através da recomposição do ecossistema ou da população silvestre com o plantio da flora nativa. As atividades se relacionam dentro e fora da escola, visando promover de forma prática e construtivista a consciência e o aprendizado de ecologia, botânica e educação ambiental inserindo os alunos desde o processo de produção de mudas até o plantio das mesmas.

OBJETIVO

Verificar, através do Laboratório Viveiro de Mudas Nativas do CETEP Chapada Diamantina II em Morro do Chapéu – Bahia – Brasil, como a escola busca fortalecer a Educação Profissional Transformadora através de parceiros locais a fim de compreender a importância deste tipo de cooperação para a educação, e contribuir com a prática pedagógica de outras Instituições de Ensino.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa com enfoque exploratória, buscando análise documental, depoimentos dos alunos, professores e todos os envolvidos no projeto para que, através das suas vivências, contribuam com os dados desta pesquisa e com a Educação em geral.

Para isto realizou-se pesquisa documental, bate-papo com os gestores, entrevistas com estudantes, professores e funcionários. Também foi feita uma visita ao Viveiro de Mudas Nativas onde, através de conversas com as pessoas envolvidas no projeto, principalmente os estagiários, foram extraídas informações importantes.

Outro setor visitado que foi fundamental para o embasamento da pesquisa foi o Mundo do Trabalho, que é o responsável direto pela organização dos estágios da instituição, como também as visitas técnicas e articulação com os parceiros locais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CETEP Chapada Diamantina II possui três gestores, um secretário escolar, um coordenador pedagógico, 43 professores, 565 alunos e 30 funcionários. A cada ano o número de estudantes varia e nos últimos três anos oscilaram entre 565 e 786. Ou seja, é uma demanda muito grande para ser atendida, e principalmente na área de estágio.

Fazer Educação Profissional exige prática. Deve-se ser ofertado um ensino que garanta ao estudante não apenas a aquisição de conhecimento, mas as vivências que são as que realmente irão prepará-lo para o desempenho da função de acordo com a sua formação. Não cabe aqui falar da relação entre teoria e prática, nem tão pouco minimizar a importância da teoria em sala de aula, mas sim fortalecer a ideia de que a Educação Profissional sem a prática torna-se fragilizada. A insistência neste ponto se dá exatamente por conhecer que a realidade das maiorias das escolas públicas que ofertam Educação Profissional não prioriza realizar a prática por falta de suporte necessário para a execução das mesmas. Afinal, qual o perfil profissional do técnico que uma escola profissionalizante sem a prática está formando? Dificilmente uma pessoa teria coragem de tomar injeção, por exemplo, com um enfermeiro que nunca estudou na prática como se faz. Em um artigo, Temilson, Filho e Lemos (2021), concluem:

a implementação de aulas dinâmicas, por meio de atividades práticas, possibilita, além dos debates e discussões em sala de aula, a contextualização da aprendizagem, tanto na academia, como no mercado de trabalho. Verificou-se, também, a importância do equilíbrio entre as práticas pedagógicas e as teorias epistemológicas para que o desenvolvimento de atividades práticas, na Educação Profissional e Tecnológica, proporcione a aprendizagem teórica, assim como o domínio de competências práticas exigidas pelo mercado de trabalho.

Durante a pesquisa no CETEP CHAPADA DIAMANTINA II verificou-se que para que as atividades práticas como aulas, visitas técnicas e estágio curricular, por exemplo, era necessário firmar parcerias locais. Para o Estágio Curricular, que é uma atividade obrigatória dentro de qualquer curso, existe uma demanda muito grande de estudantes todos os anos. Acontece que o município de Morro do Chapéu, com população estimada de 35.440 habitantes de acordo com o último censo do IBGE (2020), não é grande o suficiente para que o comércio, órgãos públicos e particulares, entre outros possam receber os estudantes. Por este motivo, a escola enfrentou diversos problemas em encaminhá-los para o estágio para que assim pudessem concluir seu curso com qualidade. Muitos concluíam todas as outras etapas e ficavam com pendência em estágio para ser realizado no ano seguinte.

Buscando alternativas para melhorar a qualidade do ensino, a direção percebeu que a poderia buscar parcerias com a comunidade local. Saíram das quatro paredes da escola e foram em busca de mais parceiros de estágio e de pessoas que pudessem contribuir com a prática pedagógica da escola. Assim foram abertas muitas portas além das que já estavam, como fazendas, fábricas, vinícolas, postos de gasolina, restaurantes, supermercados, etc. Estas parcerias vêm contribuindo bastante, porém a parceria que mais se destaca é a da empresa ENEL GREEN POWER, com a instalação e manutenção do Laboratório Viveiro de Mudanças Nativas do CETEP Chapada Diamantina II, não pelo seu valor financeiro, mas sim pelos resultados pedagógicos positivos que estão acontecendo desde 2017 e também pela contribuição a preservação do meio ambiente. Unir-se a comunidade, empresas privadas e públicas, ONGs e universidades ajuda a escola na missão de ensinar (HEIDRICH, 2010).

O Viveiro do CETEP recebe professores e alunos para diversas atividades. O professor utiliza o espaço para ministrar aulas e desenvolver projetos. Também

recebe estagiários para que possam desempenhar atividades práticas. Janaine Souza dos Santos Modesto Barberino, ex aluna do Curso Técnico em Agropecuária relata:

O Laboratório de Viveiro de Mudanças Nativas do CETEP Chapada Diamantina II tem enriquecido e aprimorado meus conhecimentos na minha área de atuação, assim como alimentou e fortificou minhas experiências. Também pude cativar amizades incríveis e saudáveis que levarei para a minha vida toda. Sou eternamente grata a essa equipe de guerreiros que mesmo debaixo de sol e chuva, clima seco ou úmido bota pra gerar a produção.

O que chama a atenção é que o Viveiro realmente é um laboratório que pode abarcar todos os cursos que a instituição oferta. Uma das melhorias que foi feita dentro deste projeto foi a instalação de um escritório que hoje também recebe estudantes do Curso Técnico em Administração. Atualmente estão produzindo, além das mudas nativas que ajudam a reflorestar a região, hortaliças para auxiliar na prática pedagógica, na melhoria do cardápio da merenda escolar e na produção de compotas. O próximo passo é transformar o Viveiro em uma empresa para que possa funcionar de forma autônoma, caso a parceria chegue ao fim algum dia, e assim poder dar continuidade ao projeto.

Para a Vice Diretora de Articulação com o Mundo do Trabalho, Maria Celestina Dias da Rocha fala da importância que o viveiro tem para o Estágio Curricular Supervisionado e para o desenvolvimento dos estudantes.

O Laboratório Viveiro de Mudanças do CETEP Chapada Diamantina II é um espaço de grande importância para os nossos/as alunos/as por ser este um local que vai além do cultivo de mudas, onde os alunos/as sentem prazer em estar. O surgimento deste espaço dentro da escola proporcionou um desenvolvimento visível dos/as alunos/as que utilizam o Viveiro

como local de realização do Estágio Curricular Supervisionado. O Viveiro proporciona a compreensão real do entendimento de que cuidar do meio ambiente é fundamental no exercício da cidadania, onde cada um fazendo a sua parte, por menor que seja, estará contribuindo na construção de um mundo melhor para as gerações que virão.”

É nítida a dedicação que as pessoas que trabalham no Viveiro têm e o quanto estão dispostos a ajudar aos estudantes e professores. Eles são pessoas muito importantes no projeto. Atualmente também atuam no projeto quatro alunos já formados do CETEP que foram contratados pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia através do Programa Primeiro Emprego.

Para Jean Marcel Fontenelle, chefe administrativo do viveiro, o espaço possui características que vão muito além da espera do conhecimento técnico. A troca de experiências traz vivências e aprendizados importantes.

O Laboratório Viveiro de Mudanças Nativas se transformou nesse celeiro vivo de talentos. A experiência em receber os estagiários trouxe para o ambiente uma troca constante de conhecimento. Nosso primeiro contato é tímido, mas com o passar do tempo vamos percebendo que nosso espaço é uma ferramenta importantíssima para o crescimento profissional desses estudantes, pois além de colocarem em prática tudo aquilo que aprendem em sala de aula, eles crescem muito através das trocas de experiências pessoais. Saber das dificuldades do outro os ajuda a enfrentarem de pé seus próprios desafios.

O Viveiro do CETEP tem sido destaque em toda a região e também no Estado da Bahia, sendo, algumas vezes, convidado para levar sua experiência para Feiras Estaduais.

A comunidade local também é parceira do projeto, onde agricultores e proprietários de sítios estão sempre contribuindo com sementes e insumos para a realização de novas produções de mudas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidente que a implantação do Laboratório Viveiro de Mudanças Nativas do CETEP Chapada Diamantina II contribuiu bastante com o desenvolvimento pedagógico da escola. Antes problemas como falta de espaço para estágio e falta de recursos financeiros e infraestrutura adequada para a execução de atividades práticas, traziam prejuízos na aprendizagem dos estudantes. Percebe-se que o projeto é um diferencial dentro da escola e na comunidade local. Além de funcionar de laboratório para os diversos cursos existentes na instituição também contribui para a preservação ambiental. Através de parceiros esta escola fomenta a prática pedagógica e contribui com a transformação local.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, GIULIANA. **Educação Transformadora: Cenários e Planos de Ação nos Territórios de Identidade da Bahia**. Salvador, v.01, p.34, 2018.
- HEIDRICH, GUSTAVO. **Parcerias que funcionam**. Nova Escola. 01/Out, 2010. Disponível em:< <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/581/parcerias-que-funcionam>>.
- FERREIRA, NATÁCIA. **O dia a dia de quem enfrenta as dificuldades do ensino público**. O Humanista, 06/Nov, 2018. Disponível em:< <https://www.ufrgs.br/humanista/2018/11/06/o-dia-a-dia-dificuldades-do-ensino-publico>>.
- TEMILSON, COSTA. FILHO, SAMUEL BRASILEIRO. LEMOS, PEDRO BRUNO SILVA. **A prática influenciando a formação e a aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Research, Society and Developmen. v. 10, n. 6. P.1-13. Jun, 2021.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/morro-do-chapeu/panorama>. Acesso em: 12 mar. 2022.